

15 de Abril de 2008

Presos palestinianos nas cadeias israelitas

No último relatório sobre a situação dos direitos humanos nos territórios palestinianos, o Relator Especial da ONU, John Dugard, afirmou que "desde 1967 foram detidos mais de 700 000 palestinianos. Actualmente existem cerca de 11 000 presos nas cadeias israelitas, incluindo 376 crianças, 118 mulheres, 44 membros do Conselho Legislativo Palestino e cerca de 800 presos em detenção administrativa"(1).

No final de Janeiro de 2008 havia 813 presos palestinianos em detenção administrativa em Israel. Estes são detidos por períodos renováveis de até 6 meses apenas em consequência duma decisão administrativa(2). A detenção administrativa é permitida pelo direito internacional mas apenas condicionada a restrições rígidas acerca da sua aplicação, com o objectivo de evitar o perigo que um indivíduo específico possa constituir para a segurança do Estado. Porém, Israel nunca definiu os critérios acerca do que constitui "segurança do Estado". Por isso, a utilização da detenção administrativa por Israel viola essas restrições.

Há muitos presos palestinianos detidos nas cadeias israelitas. Isto - além de frequentemente impossibilitar as visitas das famílias - viola o artigo 76.º da Quarta Convenção de Genebra, que exige que as pessoas dum território ocupado sejam detidas nesse território ocupado e, se forem condenadas, cumpram as respectivas penas no mesmo.

"Os presos são submetidos a tratamentos humilhantes e degradantes. (...) Os interrogatórios são efectuados duma forma desumana que, por vezes, chega a ser tortura." A comida é má e há um grave excesso de lotação(3). Em 2007, dois relatórios publicados por ONG israelitas(4) revelaram que os detidos são submetidos a maus-tratos físicos e privados de necessidades básicas, por exemplo, privados de sono durante mais de 24 horas. O tratamento dos menores também é preocupante.

A detenção, interrogatório e prisão de menores palestinianos tornou-se uma prática sistemática nos últimos anos. No final de Julho de 2007 havia aproximadamente 385 menores palestinianos sob custódia israelita. Estes são frequentemente julgados ao abrigo do mesmo sistema militar usado para os adultos palestinianos(5). Evidentemente isto viola a Convenção sobre os Direitos da Criança da ONU (CDC), que entrou em vigor em Israel em 1991. Porém, Israel nega que a CDC seja aplicável ao território palestiniano.

A Comissão tem conhecimento das violações do direito internacional acima referidas?

Tendo em conta o artigo 2.º do Acordo de Associação UE-Israel, que tipo de acção pensa adoptar a Comissão para assegurar o respeito do direito internacional e das convenções internacionais pelo Estado de Israel?

- (1) Relatório do Relator Especial da ONU sobre a situação dos direitos humanos nos territórios palestinos ocupados desde 1967, A/HRC/7/17, 21 de Janeiro de 2008.
- (2) B'Tselem (Centro Israelita de Informação sobre os Direitos Humanos nos Territórios Ocupados), "Palestinian Security Detainees in Israel - The Use of Administrative Detention" (Palestinianos detidos por motivos de segurança em Israel - utilização da detenção administrativa).
- (3) Relatório do Relator Especial da ONU sobre a situação dos direitos humanos nos territórios palestinos ocupados desde 1967, A/HRC/7/17, 21 de Janeiro de 2008.
- (4) Hamoked (Centro para a Defesa do Indivíduo) e B'Tselem, e Comité Público contra a Tortura em Israel (PCATI).
- (5) Ver Defence for Children International, Secção da Palestina - "Palestinian Child Political Prisoners: Semi Annual Report 2007" (Presos políticos palestinos menores: relatório semestral de 2007).

Resposta:

<http://www.europarl.europa.eu/sides/getDoc.do?type=CRE&reference=20080709&secondRef=ITEM-015&language=PT>